

Sen.

~~de~~

# Sarney é contra o partido do café

**Da sucursal e do correspondente**

O senador José Sarney fez ontem, em Brasília, um único comentário a respeito da tentativa de criação do Partido dos Cafeicultores Brasileiros: "Não ei se existe o partido dos cafeicultores".

Já o vice-líder do governo, deputado Ricardo Fiúza, declarou ser "contra partidos de classes ou estratos sociais", acrescentando que "o PDS será um partido capaz de canalizar as aspirações de todas as classes sociais, pela abrangência de seu programa. Nele serão contempladas as justas aspirações de proprietários agrícolas e agricultores. Estamos dispostos a acolher as reivindicações de todos os setores da sociedade, examiná-las e levá-las da governo, se as considerarmos justas, no desempenho de todo o partido político, de servir de canal entre a sociedade e o Estado".

Em Brasília, a impressão inicial é de que dificilmente vingará o Partido dos Cafeicultores Brasileiros, cujos idealizadores tenderão a se manter no PDS, antiga Arena. Assim, acredita-se que os parlamentares mais vinculados aos problemas agropastoris, como Sérgio Cardoso de Almeida (SP), os biônicos Saldanha Derzi (MT), Benedito Ferreira (GO) e Dinarte Mariz (RN), entre outros, tenderão a se manter fiéis à legenda governista.

## **NEGATIVA**

Por sua vez, o deputado federal Sérgio Cardoso de Almeida negou-se, em Ribeirão

Preto, a falar sobre a possibilidade de formação do Partido da Lavoura, liderado principalmente por cafeicultores, dizendo que "ainda é muito cedo para se falar nisso".

Indagado se deixaria o PDS para ingressar no Partido da Lavoura, o deputado respondeu que "não pretendo sair do partido do governo", e que "esse negócio de partido dos lavradores ainda está muito cru".

Por seu lado, o cafeicultor José Roberto Barbosa de Vilhena, membro da comissão nacional de cafeicultores pela extinção do confisco cambial, disse que já existem pessoas coordenando a organização de um partido da lavoura em várias regiões do País: no norte do Paraná, sul de Mato Grosso e Sorocabana, Alta Mogiana, Noroeste, sul de Minas Gerais e Zona da Mata. Os coordenadores do partido nessas regiões são, respectivamente: Luís Alberto Prati ni, Garibaldi Reali, José Roberto Barbosa de Vilhena, Fábio Lemos, Celso José de Souza Barros, Antonio Coelho Lemos e Domingos Inácio Salgado. Segundo José Roberto de Vilhena o presidente do Partido da Lavoura será Garibaldi Reali, atual presidente da comissão nacional de cafeicultores.